

Artigo extraído do site:

<http://www.pensamentoverde.com.br/sustentabilidade/diferencas-madeira-certificada-madeira-ilegal/>

As diferenças entre a madeira certificada e a madeira ilegal

11 DE NOVEMBRO DE 2013

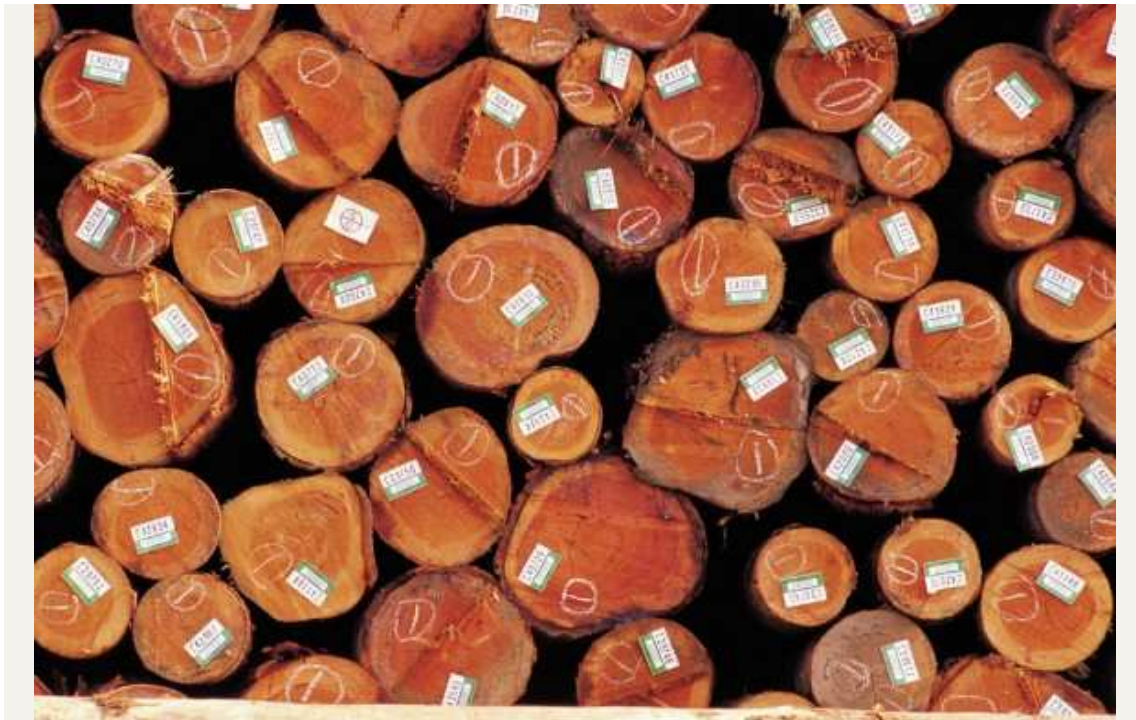
Uma floresta inteira pode ser perdida caso a extração não seja ecologicamente correta, mas todos podem evitar essa tragédia entendendo como tudo funciona:

Todos nós temos em nossas casas algum móvel feito de madeira, nem que seja um simples e pequeno banco, além disso, também usamos diariamente folhas de papel. Mas será que sabemos de onde veio a matéria-prima utilizada para fazê-los? Para isso, devemos entender o que é madeira certificada e madeira ilegal.

Madeira Certificada

Para obter um selo de certificação da madeira deve-se cumprir uma série de requisitos exigidos pelo Conselho de Manejo Florestal (FSC). Os produtores devem utilizar técnicas que protejam o ciclo natural da floresta e causem o mínimo impacto, permitindo sua renovação e permanência, de forma a garantir também a biodiversidade que abriga.

Além disso, a propriedade de uma área florestal e toda a atividade ali desenvolvida precisa ser legalizada, o que significa pagar todos os tributos e respeitar todos os direitos trabalhistas, inclusive no item segurança do trabalho.



Ao se identificar o selo FSC no produto, sabe-se que sua floresta de origem está sendo explorada de acordo com todas as leis vigentes e de forma correta do ponto de vista ecológico, social e econômico. Isso diferencia o produto de outros similares, agregando valor.

A madeira que passa por esse processo pode ser fiscalizada por qualquer entidade ou cidadão. É possível saber de onde ela é oriunda e também todo seu trajeto até chegar ao comércio.

Madeira Ilegal

Por outro lado, quando a madeira é extraída ilegalmente, critérios ambientais, como extração indiscriminada de árvores e o não reflorestamento, são desrespeitados e ignorados. As árvores mais valorizadas são retiradas destruindo outras ao redor. A legislação trabalhista é desprezada e há registros de mão de obra ilegal. Muitas vezes, a floresta é derrubada, dando lugar a pastagens ou plantios agrícolas.

Produtos derivados desse tipo de atividade chegam ao comércio com preço mais baixo que aqueles certificados ou legais. Isso acontece pelas precárias condições de trabalho, não pagamento de encargos trabalhistas, exploração em unidades de conservação, terras públicas ou griladas, fraude de documentos e sonegação.



Quando o consumidor adquire produtos de madeira ilegal, contribui para aumentar o desmatamento. Uma área de floresta explorada de forma não sustentável tende a desaparecer, destruindo a biodiversidade local e alterando regimes de chuvas em outras regiões do país. Ao passo que, se utilizada de forma sustentável, a floresta se recupera após um período de 25 a 30 anos.

O consumidor consciente que adquire madeira com o selo FSC contribui para a sobrevivência da floresta e garante que seus sucessores também possam desfrutar de todo o bem que ela pode proporcionar.